

1 Ata da Reunião extraordinária do Conselho Administrativo. Aos sete dias do mês de abril de dois mil e  
2 dezesseis, às nove horas e trinta minutos, inicia-se a reunião extraordinária do Conselho  
3 Administrativo, na sala de reuniões da CAAPSM, sito à Avenida Duque de Caxias nº 333, contando  
4 com a presença do Superintendente Denilson Vieira Novaes, dos conselheiros Marcello Alessandro  
5 Pessa Miranda Lima, Ana Paula Pereira, Karen Bettina Ikeda de Ortiz, Luiz Evaldo da Silva Ferreira,  
6 Elias Floriano, Gilberto Alves de Lima, do Assessor Técnico Edson Carlos da Silva, da Assessora  
7 Técnica Andrea Calefi Berthe Tristão, da Diretora de Saúde Maria Terezinha Punhagui Carvalho, da  
8 engenheira Nisilea Fabiana Pedroso e do engenheiro Alessandro Tonial, ambos da SMOP, do Diretor  
9 Administrativo-Financeiro Jacelio Dionísio Oliveira, da representante da empresa MEP Ana Carolina  
10 Mendes e a secretária Flávia Sacchetto Santos.

11 Pauta:

12 1. Of. 399/2016: autorização para licitar obra de reforma da sede administrativa.

13  
14 O Presidente fez a abertura da reunião solicitando que profissionais técnicos convidados fizessem a  
15 apresentação do projeto para que os conselheiros pudessem ter uma ideia desde a sua concepção. Ana  
16 Carolina apresentou as plantas baixas dos pavimentos. Nisilea esclareceu que concentraram todos os  
17 atendimentos no térreo. Karen questionou se havia banheiro para deficiente, Ana Carolina respondeu  
18 que sim. Andrea esclareceu que o auditório aumentaria e mudaria para o local onde está a Guarda  
19 Municipal, e a Guarda trocaria de local, caso permaneça na Caapsml. Nisilea disse que as escadas  
20 serão demolidas e reconstruídas para atender às exigências do Corpo de Bombeiros. Ana Paula  
21 questionou se estava prevista a estrutura de elevador. Nisilea respondeu que a estrutura do elevador  
22 está prevista no projeto e no orçamento, porém a compra do equipamento seria feita separadamente da  
23 obra. Karen questionou quanto tempo estimam de obra, Nisilea respondeu que não fizeram o  
24 cronograma ainda, e dependerá do atendimento pois a Caapsml não poderá se deslocar para outro local  
25 durante a obra. Gilberto questionou a representante sobre a qualidade dos materiais utilizados. Ana  
26 Carolina respondeu que as especificações dos materiais estão no projeto, mas quem confere a compra  
27 desses materiais é a fiscalização realizada pela Secretaria de Obras. Ana Paula questionou se trocariam  
28 o telhado, se continuariam a utilizar a platibanda e se, futuramente, não ocorreriam infiltrações  
29 novamente visto que já foi feito uma reforma e os problemas de infiltrações persistem. Nisilea  
30 respondeu que continuariam utilizando a platibanda e o telhado será todo demolido e refeito, onde  
31 serão aumentadas as vazões das calhas e não haverá problemas com infiltrações. Ana Carolina  
32 destacou que independente do tipo do telhado, a manutenção faz-se necessária. Marcello questionou  
33 quanto ao valor apresentado e se com esse valor seria possível construir um prédio novo, Nisilea  
34 respondeu que "não construiria nem 30% de um prédio novo". Karen apontou a questão do sistema de  
35 ar condicionado. Marcello questionou ainda qual valor ficaria o valor do ar condicionado  
36 individualizado, tipo Split; Nisilea explicou que o ar tipo split consome mais energia do que o ar  
37 condicionado central, e o custo maior dessa instalação inicial retorna em 2 anos pela diminuição do  
38 consumo de energia, e ainda exige menos manutenção. Marcello solicitou a apresentação do estudo  
39 realizado comprovando a comparação dos custos entre o sistema de ar condicionado central proposto e  
40 o sistema de ar condicionado individualizado; Nisilea disse não possuir o estudo formalizado pois foi  
41 baseado apenas em anotações feitas à mão. Luiz Evaldo questionou se a laje da entrada será mantida;  
42 Ana Carolina respondeu que o projeto contempla uma cobertura. O Presidente agradeceu a presença  
43 dos convidados Ana Carolina, Alessandro e Nisilea e eles se retiraram. Marcello salientou que  
44 gostaria de ver o comparativo da instalação do ar condicionado split e do central. Destacou ainda que o  
45 processo acabou sendo admitido para debate sem a devida formalização, o que poderia ter ocorrido  
46 com a apresentação do Termo de Referência, pois defende que a competência do Conselho é aprovar a  
47 abertura da licitação, por isso entende que esse documento é de fundamental importância e  
48 indispensável a qualquer aquisição e/ou contratação a ser aprovada. Terezinha disse que nesse  
49 momento a discussão seria dos valores da obra, e o Termo de Referência, por ser mais complexo, seria  
50 uma próxima etapa a ser executada pelo setor de Obras. Karen e Ana Paula manifestaram que  
51 entendem que não seria necessária apresentação do Termo de Referência para a aprovação da abertura  
52 de licitação pelo Conselho, porém o orçamento deveria estar assinado e paginado com a justificativa e